



## Prefácio

A preparação para a vinda do anticristo já foi feita. Estamos condicionados a ridicularizar demônios e anjos ao passo que fomos condicionados a aceitar os supostos alienígenas. Esses são os mesmos que enganaram antigas civilizações. Posando como deuses naqueles tempos, exigiam sacrifícios humanos em troca de conhecimento e adoração. Nessa história Deivison um jovem de 15 anos terá que enfrentar uma terrível seita ufológica para conseguir revelar toda a verdade sobre esses supostos alienígenas.

Jusier Soares  
ANJOS E ALIENÍGENAS

Prólogo

— *“Sim, o Rei está voltando, o Rei está voltando! Aleluia! Ele vem me buscar!”* — Cantarola um homem fechando uma porta dupla.

Aparentando um pouco mais de 40 anos e trajando uma camisa branca e por fora um surrado terno marrom claro onde no seu pescoço descansava uma gravata vermelha com listras brancas. O homem procurava manter uma velha Bíblia e uma harpa cristã debaixo do braço, enquanto que com muita dificuldade segurava a maçaneta da porta e tentava girar a chave.

É tarde da noite quando ele é surpreendido por um barulho estrondoso seguido de um clarão vindo do céu. Com o susto e ofuscado pela luz ele tropeça nos próprios pés e cai sentado no chão derrubando

seus pertences e espalhando folhas de papel rabiscado ao seu redor.

— Eita Jesus! — Exclama ele levando o braço na altura dos olhos para se proteger da claridade.

Espantado ele ergue-se lentamente do chão sem tirar os olhos do objeto incandescente e circular que estava a uns trinta metros de altura do chão e parado bem em cima dele — tinha o tamanho de um carro popular e piscava luzes coloridas sincronizadas. O óvni girava lentamente e fazia um leve barulho, semelhante a uma máquina de costurar.

— Francisca corre aqui. Vem ver isso! — Grita ele apanhando a Bíblia do chão e sua harpa cristã.

A esposa com a filha recém-nascida nos braços aparece na porta da casa deles que ficava a poucos metros de onde o homem estava.

— O que foi homem de Deus? — pergunta ela preocupada.

— Vem ver isso aqui mulher. Corre! — grita ele apontando para o céu.

Francisca apressada e de pés descalços desce os degraus da casa com o bebê no colo. O filho mais velho do casal, de 10 anos, vem logo atrás. Ela de longe ver o marido apontando para cima freneticamente. Ao aproxima-se a mulher solta um grito ao olhar para cima. O marido corre para segurar a tremula esposa que mal conseguia ficar de pé do susto.

— Meu Jesus. O que é isso Zé, é um anjo? — pergunta ela pasmada.

— Que anjo mulher. — corrige ele. — Parece que é um disco voador.

— Disco voador!?! Misericórdia homem. Isso não é de Deus não. — repreendeu ela.

— Pois é, e se me contassem eu também não acreditaria. — concordou ele.

— Se você contar pra alguém — alerta ela. — vão dizer que o pastor da igreja está desviado ou tem demônios. Onde já se viu crente vendo alienígenas? Se fosse um anjo tudo bem...

— ANJOS E ALIENÍGENAS. Nada disso importa se a nossa fé está firmada em Cristo. — disse ele abraçando-a bem forte.

— Então quer dizer que alienígenas vindos do espaço existem mesmo Zé? — pergunta Francisca temerosa.

— Se são alienígenas ou se vem do espaço isso eu não sei, mas sei que não estamos sós aqui na terra. — ponderou ele.

O estranho objeto permaneceu em cima da pequena IGREJA PENTECOSTAL PALAVRA VIVIDA poucos minutos antes de corta o céu e desaparecer no horizonte. Os olhos arregalados do menino que não largava o vestido da mãe acompanhou o trajeto do óvni até ele virar um pontinho luminoso no infinito e sumir entre as estrelas.

